

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE



INTERVENÇÃO PARA AVALIAR OS MARCOS DE CRESCIMENTO E
DE DESENVOLVIMENTO EM LACTENTES DE 4 A 9 MESES

Autor: Ana Clara Almeida Mendes, Anne Louise Medeiros Maia, Catarina Matos Carrazoni, Maria Júlia Ferreira Andrade, Nina Nunes Schwambach, Sofia Cardoso de Amorim Souza.

Orientador: Mariana Oliva.

Co-orientadoras: Bianca Peixinho.

Abril, 2026

RESUMO

Introdução: O acompanhamento dos marcos de crescimento e desenvolvimento infantil constitui uma das principais estratégias para a promoção da saúde na primeira infância, permitindo a identificação precoce de alterações e a implementação de intervenções oportunas. O período entre 4 e 9 meses de vida é marcado por importantes aquisições motoras, cognitivas e sociais, sendo fundamental o monitoramento sistemático desses marcos. Em contextos de vulnerabilidade social, fatores ambientais, nutricionais e de acesso aos serviços de saúde podem impactar negativamente o desenvolvimento infantil. Nesse cenário, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel essencial na vigilância do crescimento e desenvolvimento, especialmente por meio da atuação dos profissionais de saúde e do acompanhamento contínuo das famílias.

Objetivo: Realizar uma intervenção voltada à avaliação dos marcos de crescimento e desenvolvimento em lactentes de 4 a 9 meses em uma comunidade em situação de vulnerabilidade social.

Método: Trata-se de um estudo de intervenção a ser realizado na comunidade Ilha de Deus do município de Recife-PE. A população será composta por lactentes de 4 a 9 meses cadastrados na Creche Mu Dona Beró. A amostra incluirá os lactentes dentro da faixa etária estabelecida que atenderem aos critérios de inclusão. Inicialmente, os estudantes de saúde serão capacitados quanto à avaliação dos marcos de crescimento e desenvolvimento, incluindo aspectos antropométricos e neuropsicomotores. Paralelamente, serão realizadas ações educativas, abordando a importância do acompanhamento do desenvolvimento infantil, estímulos adequados para a faixa etária e sinais de alerta.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Lactentes; Crescimento; Marcos de desenvolvimento.

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	01
II. JUSTIFICATIVA	02
III. OBJETIVOS	03
3.1 Objetivo Geral	03
3.2 Objetivos Específicos	03
IV. MÉTODO	03
V. MATERIAIS	04
VI. CRONOGRAMA	05
VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	06

I. INTRODUÇÃO

O acompanhamento dos marcos de crescimento e desenvolvimento infantil constitui uma das principais estratégias de saúde pública para a promoção da saúde na primeira infância. O período compreendido entre 4 e 9 meses de vida é uma fase crítica e de intensa neuroplasticidade, marcada por importantes e rápidas aquisições motoras (como rolar, sentar sem apoio e engatinhar), cognitivas e sociais. Decorre dessa rápida evolução a necessidade inquestionável de um monitoramento sistemático, permitindo a identificação precoce de alterações e a implementação de intervenções oportunas para garantir o pleno potencial da criança

A correlação entre o meio ambiente e o desenvolvimento saudável da criança é amplamente demonstrada na literatura médica e em estudos epidemiológicos. O desenvolvimento não é apenas um processo biológico, mas sofre influência direta dos determinantes sociais. Em contextos de vulnerabilidade, fatores ambientais, deficiências nutricionais e dificuldades de acesso aos serviços de saúde podem impactar negativamente essa trajetória, acometendo principalmente populações que vivem sob condições socioeconômicas desfavoráveis e sofrem com a falta de estímulos adequados.

Estima-se que a vigilância contínua nos primeiros anos de vida seja capaz de mitigar grande parte dos riscos associados a atrasos no desenvolvimento. No Brasil, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel central e essencial na vigilância desses marcos. Através de diretrizes como a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), a APS atua de forma preventiva e promocional, especialmente por meio da atuação das equipes de Saúde da Família e do uso de instrumentos fundamentais

como a Caderneta da Criança. Essa abordagem garante não apenas a medição antropométrica, mas a avaliação integral e o acompanhamento contínuo das famílias.

Os dados gerais sobre atrasos no desenvolvimento frequentemente não revelam a real magnitude do problema na população infantil brasileira, tendo em vista que, em muitos casos, os sinais precoces de defasagem entre o 4º e o 9º mês de vida são sutis e não diagnosticados clinicamente sem uma busca ativa. Portanto, na ausência da vigilância rigorosa na APS, essas crianças e suas famílias só procurarão ou receberão assistência especializada de forma tardia, perdendo a principal janela de oportunidade de intervenção, o que pode levar a prejuízos irreversíveis na vida escolar e social futura.

II. JUSTIFICATIVA

A presente pesquisa mostra-se factível, uma vez que possui delineamento metodológico claro, com utilização de instrumentos simples para avaliação dos marcos de crescimento e desenvolvimento, além de contar com acesso à população-alvo necessária para sua execução. A Creche Escola Dona Beró, localizada na comunidade ilha de Deus, no município de Recife-PE, cenário do estudo, dispõe de estrutura adequada e de lactentes na faixa etária de 4 a 9 meses, o que viabiliza a realização das avaliações e das ações educativas propostas.

O estudo é relevante por abordar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil em uma fase crítica da vida, especialmente em um contexto de vulnerabilidade social, no qual fatores ambientais e sociais podem impactar negativamente o desenvolvimento neuropsicomotor. A identificação precoce de possíveis

atrasos permite intervenções oportunas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das crianças e reduzindo a necessidade de abordagens mais complexas no futuro. Além disso, a pesquisa pode subsidiar estratégias de promoção da saúde e fortalecimento do cuidado infantil na Atenção Primária.

O cenário foi escolhido por atender crianças em fase inicial do desenvolvimento, inseridas em contexto de vulnerabilidade social, a realização de ações de promoção e vigilância em saúde infantil.

III OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral:

Avaliar os marcos de crescimento e desenvolvimento em lactentes de 4 a 9 meses na creche escola Dona Beró, no contexto da Atenção Primária à Saúde.

3.2 Objetivos Específicos:

- Caracterizar o dos lactentes lactentesde 4 a 9 anos no território;
- Avaliar os marcos de crescimento (medidas antropométricas) dos lactentes;
- Verificar os marcos do desenvolvimento neuropsicomotor na faixa etária de 4 a 9 meses;

- Identificar possíveis atrasos ou alterações no crescimento e desenvolvimento;

IV. MÉTODO

Será realizada a avaliação dos lactentes, por meio de medidas antropométricas e observação dos marcos do desenvolvimento esperados para a idade, seguindo a caderneta da criança, vamos proporcionar o estímulo tátil das crianças com os objetos propostos. Os dados serão registrados em instrumento próprio elaborado para o estudo. Nos casos em que forem identificadas possíveis alterações ou atrasos, os profissionais da instituição serão alertados para acompanhamento adequado.

A análise dos dados será realizada de forma descritiva, por meio de frequências absolutas e relativas, possibilitando a identificação do perfil das crianças avaliadas e a ocorrência de alterações no crescimento e desenvolvimento. Iremos acompanhar e fazer a ação para cada criança dentro de um ambiente acolhedor e seguro, propício as nossas ações propostas. Cada estudante do grupo irá acompanhar 2 lactentes, relatando o nome, idade, se apresentou, ou não, os marcos adequados para cada faixa ou algum possível atraso.

V. MATERIAIS

Serão utilizados materiais simples e lúdicos, como chocalho, bolinha, tapete de borracha (ou semelhante) e pano, com o objetivo de estimular e avaliar os marcos do

desenvolvimento previstos na caderneta da criança para a faixa etária de 4 a 9 meses. Além dos materiais destinados à realização das medidas antropométricas dos lactentes como fitas métricas inelásticas.

O chocalho será empregado para observar a resposta a estímulos sonoros, o acompanhamento visual e a capacidade de preensão voluntária, além da coordenação motora ao levar objetos à boca. A bolinha será utilizada para estimular o seguimento visual, o interesse pelo objeto e movimentos de alcance, além de favorecer a observação de tentativas de rolar ou deslocar-se em direção ao estímulo. O tapete de borracha proporcionará um ambiente seguro para avaliação dos marcos motores grossos, como controle cervical, rolar, sustentar o tronco, sentar com ou sem apoio e iniciar movimentos de arrastar-se. Já o pano será utilizado em brincadeiras como esconder e revelar objetos ou o rosto, permitindo avaliar aspectos cognitivos e sociais, como atenção, interação, reconhecimento e início da permanência do objeto. Esses materiais possibilitam a avaliação prática e acessível dos principais marcos do desenvolvimento esperados para essa faixa etária.

VI. CRONOGRAMA

A execução do projeto será realizada em curto período, considerando a natureza da intervenção e o prazo para apresentação final:

- 17/04: Levantamento bibliográfico, definição do tema e elaboração do projeto de pesquisa;

- 18/04 a 23/04: Planejamento da intervenção e organização dos materiais (chocalho, bolinha, tapete e pano);
- 24/04: Realização da primeira etapa da intervenção na Creche Escola Dona Bero (avaliação dos lactentes);
- 08/05: Avaliação da primeira etapa da intervenção e planejamento para realização da segunda etapa
- 15/05: Realização da segunda etapa da intervenção na Creche Escola Dona Bero (avaliação dos lactentes);

VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. (Cadernos de Atenção Básica, nº 33). Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Caderneta da Criança – Passaporte da Cidadania. 4ª edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
4. SANTOS, Vitória Gabriele Simplicio. Neurobiologia da depressão maior e intervenções da terapia cognitivo-comportamental: uma revisão sistêmica. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Universidade Federal de Alagoas, Palmeira dos Índios, 2024. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/123456789/12956/1/TCC%20-%20Vitoria%20Simplicio%20VERS%C3%83O%20FINAL.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2026.

